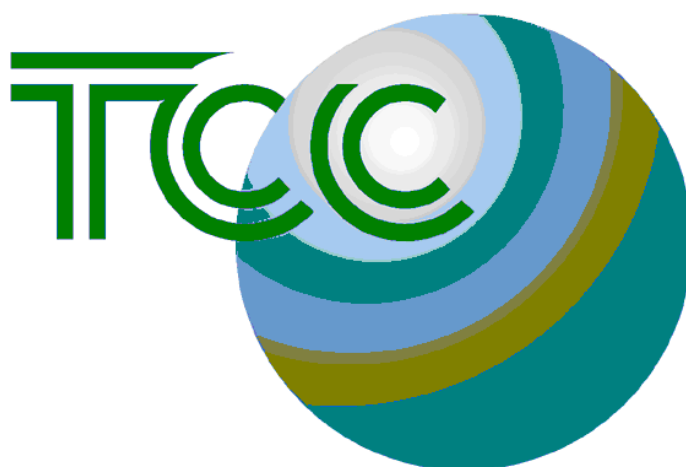


23/05/2010



ORIENTAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, RELATÓRIOS E MONOGRAFIAS

Maio / 2010

Elaborado por Edson de Oliveira e Melissa Ramos da Silva Oliveira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MODELO DE PROJETO DE PESQUISA.....	6
2.1 Elementos Pré-textuais.....	6
2.1.1 Capa.....	6
2.1.2 Folha de rosto	6
2.1.3 Sumário.....	7
2.2 Parte Textual	7
2.2.1 Título do projeto	7
2.2.2 Tema	7
2.2.3 Introdução	9
2.2.4 Objetivos	10
2.2.5 Justificativa.....	11
2.2.6 Metodologia.....	12
2.2.7 Cronograma	13
2.3 Elementos Pós-textuais	14
2.3.1 Referências bibliográficas	14
2.3.2 Apêndice	15
2.3.3 Anexo	15
3 INDICAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA.....	16
3.1 Livros	16
3.2 Dissertações, teses, trabalhos acadêmicos.....	18
3.3 Citação de parte de uma obra	19
3.4 Artigos de revistas ou jornais.....	19
3.5 Publicações Periódicas.....	20
3.6 Eventos.....	21
3.7 Entidades coletivas, Portarias, Decretos, Publicações oficiais, etc.....	21
3.8 Dicionários, enciclopédias	21
3.9 Documentos eletrônicos , Sites na Internet	22
3.10 Documentos sonoros: CDs, filmes, entrevistas e outros.....	22
3.11 Atlas, Mapas	22

3.12	Transparências, slides, obras de arte	23
3.13	Desenhos, plantas	23
4.	MODELO DE RELATÓRIO	24
4.1	Elementos pré-textuais	24
4.1.1	Capa e Folha de rosto	24
4.1.2	Sumário	24
4.2	Parte textual.....	24
4.2.1	Título do projeto	25
4.2.2	Introdução	25
4.2.3	Desenvolvimento textual	25
4.2.4	Considerações finais	26
4.3	Elementos pós-textuais.....	26
4.3.1	Referências bibliográficas	26
4.3.2	Glossário	26
4.3.3	Anexo, Apêndice	26
5.	O TRABALHO MONOGRÁFICO	27
5.1	Elementos pré-textuais	27
5.1.1	Capa e folha de rosto	27
5.1.2	Dedicatória	27
5.1.3	Agradecimentos	27
5.1.4	Epígrafe.....	27
5.1.5	Resumo	28
5.1.6	Lista de abreviaturas ou siglas	28
5.1.7	Lista de figuras, gráficos, diagramas e outros	28
5.1.8	Lista de tabelas	28
5.1.9	Sumário	28
5.2	Elementos textuais.....	28
5.2.1	Introdução	28
5.2.2	Metodologia.....	29
5.2.3	Desenvolvimento ou corpo do trabalho	29
5.2.4	Considerações finais (ou conclusão).....	29

5.3 Elementos pós-textuais.....	29
5.3.1 Referências bibliográficas	29
5.3.2 Glossário	29
5.3.3 Anexos e Apêndices.....	29
5.4 Apresentação Gráfica da Monografia	29
5.4.1 Papel, margens, paginação.....	30
5.4.2 Notas de rodapé.....	30
5.4.3 Espaçamento	30
5.4.4 Numeração progressiva	30
5.4.5 Tabela	30
5.4.6 Citações	30
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
APÊNDICE – MODELO ESTRUTURAL PARA MONOGRAFIA.....	35

1. INTRODUÇÃO

A monografia de graduação representa um trabalho acadêmico no qual o aluno deve expressar domínio do assunto abordado, capacidade de reflexão crítica e rigor técnico-científico. Seu objetivo é estimular a capacidade investigativa e produtiva do licenciando e contribuir para a sua formação básica, profissional, artística e sócio-política.

Para a sua elaboração são necessárias regras que estabeleçam critérios que variam desde os elementos pré-textuais até os pós-textuais, além dos aspectos referentes à elaboração do texto, o qual, de acordo com a área de conhecimento apresenta algumas especificações que são acompanhadas dos elementos gráficos, estruturais e organizacionais, tornando-se importante a observação e o cumprimento de etapas preestabelecidas para a sua construção.

Este guia tem o objetivo de orientar, fornecer material e informações sobre a organização da monografia, além de subsídios para a elaboração de projetos de pesquisa e relatórios. São detalhes importantes com relação aos elementos inerentes à sua apresentação, no que tange ao texto, estética, normas, padrões e, também, bom senso. Tem o propósito de servir como um orientador para a maioria das dúvidas dos alunos. É um manual de fácil consulta e traduz as principais regras ditadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnica) não dispensando, porém, a consulta aos bons livros de Metodologia de Pesquisa.

As informações prestadas, de um modo geral, se aplicam, também, a outros textos de caráter científico, como dissertações e teses.

2. MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

Um *projeto de pesquisa* consiste em um documento no qual se registram diversos elementos envolvidos no processo de pesquisa que se quer realizar e que é elaborado tendo em vista a avaliação de terceiros (orientador ou órgãos de financiamento de pesquisa). É um planejamento das diversas etapas a serem seguidas e da definição da metodologia a ser empregada ao longo da pesquisa. Por isso deve sempre ser redigido com o verbo no *futuro*.

Não há uma norma rígida para a formatação e estruturação de um projeto de pesquisa. Há, contudo, algumas definições que devem ser observadas, bem como alguns conteúdos imprescindíveis. Um Projeto de Pesquisa deve conter elementos pré-textuais, formado por *capa* e *sumário*; elementos textuais, compostos de *título da pesquisa*, *tema*, *introdução*, *objetivos*, *justificativa* e *metodologia*; e elementos pós-textuais, do qual fazem parte *cronograma* e *referências bibliográficas*.

2.1 Elementos Pré-textuais

2.1.1 Capa

A capa é a parte que protege o trabalho do lado externo e traz informações necessárias quanto à sua identificação:

- I. Nome da instituição e curso ;
- II. Projeto de Pesquisa de Monografia (ou outro tipo);
- III. Título e subtítulo (se houver);
- III. Nome do autor;
- IV. Local e ano..

2.1.2 Folha de rosto

Traz a identificação do tipo de trabalho realizado, do aluno e do orientador. Na folha de rosto, também, é necessário ter alguns elementos da capa com a mesma grafia. Ver modelo de capa e folha de rosto no Apêndice.

2.1.3 Sumário

Relaciona as principais divisões e seções do texto, na mesma ordem em que nele se sucedem, indicando ainda as respectivas páginas iniciais. Deve ser localizado imediatamente após a capa e a folha de rosto.

Digita-se a palavra **sumário** em corpo 12, em negrito, maiúscula e centralizada. As palavras que formam os itens do sumário são compostas em corpo 12, sem negrito. O espaçamento entre o termo sumário e os itens obedece duas entradas de espaçamento 1,5 (uma linha e meia); o espaçamento entre os itens é também de 1,5 (ver Apêndice).

2.2 Parte Textual

O texto do corpo do projeto deve ser redigido em fonte tamanho 12 e espaçamento 1,5 (uma linha e meia). Normalmente se usa a fonte *Arial* ou *Times New Roman*. O papel tamanho A4 é o recomendável. As margens são as mesmas da capa e da folha de rosto: esquerda, 3,0 cm; direita 2 cm; superior 3 cm; inferior 2 cm. As páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos, tendo início naquelas referentes aos elementos textuais – capa e sumário não são numerados, muito embora entrem na contagem de páginas (GARCIA, 2000). Mesma recomendação vale para a folha de rosto. De acordo com a NBR 14724, títulos sem indicativos numéricos: sumários, referências, apêndices, anexos, etc., devem ser centralizados. Essencialmente a parte textual deve conter os seguintes elementos.

2.2.1 Título do projeto

Título é a palavra, expressão ou frase que se coloca no começo de um livro, capítulo, artigo, documento, pesquisa, etc., para indicar o assunto ou conteúdo. O título pode fazer referência direta ao assunto abordado ou ser metafórico e ter um subtítulo que explique a pesquisa/trabalho. O título é o primeiro elemento de um projeto.

2.2.2 Tema

O *tema* de uma pesquisa é um assunto ou proposição que será abordado ou demonstrado no trabalho. A escolha do tema é um fator de máxima importância, pois

dela depende o bom êxito do trabalho a ser desenvolvido. Alguns fatores devem ser considerados na sua escolha:

- Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal, isto é, o tema deve corresponder ao gosto, às aptidões ou à vocação de quem vai abordá-lo;
- Viabilidade de execução: o limite de tempo disponível para a execução e conclusão do trabalho e os custos envolvidos no projeto;
- O limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido. O tema não deve ser nem fácil demais nem muito complexo. Ele deve ser adequado à capacidade intelectual do pesquisador;
- A significação do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais, isto é, o tema deve ser relevante, apresentar alguma utilidade e importância teórica ou prática;
- Material de consulta e dados necessários ao pesquisador. É preciso verificar se há fontes fidedignas e de fácil acesso, bem como fontes suficientes para a pesquisa.

Escolhido o tema, é preciso delimitá-lo, ou seja, fixar sua extensão, abrangência e profundidade, enfatizando claramente o campo do conhecimento a que pertence o assunto, bem como o lugar que ocupa no tempo e no espaço. Pode-se também situá-lo no quadro histórico e geográfico, ou ainda fazer referências políticas, sociais e/ou econômicas. A seguir, apresentam-se alguns exemplos :

Se o tema escolhido for “evasão escolar” torna-se necessário especificar:

- a) Onde? (no Estado? Na Capital? Em determinada região ou escola?)
- b) Em que nível? (na pré-escola? No primeiro, segundo ou terceiro grau?)
- c) Qual o enfoque? (psicológico? sociológico?...)

Se for escolhido o tema “leitura” é indispensável especificar o tipo de leitura e de leitores, se a leitura vai ser estudada como atividade curricular ou extracurricular; enfim, a modalidade do enfoque pelo qual o tema será abordado (ANDRADE, 2001.p. 59-60).

“Meninos de rua” não é ainda, a rigor, um tema, mas “a presença do vírus HIV em menores de rua” já configuraria um tema. Problematizar o tema seria buscar saber o número de contaminados, a faixa etária, e as vias de contaminação em meninos e meninas. O objetivo do pesquisador poderia ser, por exemplo, estabelecer um mapeamento do grupo de meninos e meninas em situação de risco. (...) Os modos de colher as informações sobre a rede de relações desses meninos e meninas podem ser, entre outros, a entrevista e a observação (JACOBINI, 2003, p.34).

Os alunos, de modo geral, tendem a escolher temas muito abrangentes, como por exemplo “O modernismo na literatura brasileira” ou “A obra de Carlos Drummond de Andrade” ou “A poesia de Fernando Pessoa”. São temas muito interessantes, mas que dariam assunto para cursos de vários semestres. A análise de um poema de um autor daria ensejo para referências à escola literária a que pertence, a sua obra no contexto sócio-político-cultural de sua época e a outras observações interessantes, que contribuiriam para o aprofundamento do assunto (ANDRADE, 2001, p. 86).

Delimitar, portanto, corresponde a selecionar aspectos de um tema, limitando a escolha a um deles, para que o assunto seja tratado com suficiente profundidade.

O título e o tema podem ser colocados numa mesma página. A partir desta página o trabalho deve ser numerado em algarismos arábicos, e em seqüência, no canto superior ou inferior direito. Supondo que já se tenha elaborado a capa, página de rosto e sumário, esta página receberá o número 4.

4
<p>1. TÍTULO (Arial, 12, negrito, maiúsculo)</p> <p>XXXXXX</p>
<p>2. TEMA (Arial, 12, negrito, maiúsculo)</p> <p>XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.</p>

2.2.3 Introdução

Nem todos os modelos de projetos de pesquisa incluem uma introdução. Muitas vezes passa-se diretamente aos objetivos. No entanto, a sua inclusão se torna bastante conveniente no sentido de situar o projeto no contexto do tema escolhido. Ela pode conter um breve histórico sobre o tema a ser abordado, as motivações que levaram o pesquisador a propor o projeto, além de uma abordagem teórica, que consiste em um conjunto de afirmações e princípios que permitem a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto. A abordagem teórica é um instrumento que serve para questionar, problematizar e descobrir novos ângulos de como tratar o

assunto. Situar-se claramente dentro de um campo de referência teórica é essencial para que o pesquisador saiba as possibilidades e os limites de sua investigação.

Para a configuração gráfica da introdução ver o Apêndice.

2.2.4 Objetivos

Uma vez apresentado o tema, a pergunta chave para este item é "*o que se pretende pesquisar?*", isto é, que objetivos se pretende alcançar. É necessário, pois, esclarecer o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa, ou seja, visa explicitar qual é a sua intenção – o que ele almeja estudar/pesquisar. Enfim, objetivo é sinônimo de meta, fim. Conforme destaca Jacobini (2003), os *objetivos* de uma pesquisa são:

- Descrever um fato ou fenômeno;
- Descobrir a causa ou os efeitos de um fenômeno;
- Estabelecer relações entre variáveis ou entre fenômenos;
- Elaborar diagnóstico de uma situação;
- Elaborar um mapeamento.

Ao estabelecer os objetivos, deve-se ter cuidado para não prever algo muito grandioso, universal ou genérico demais, porque o trabalho, seja ele de graduação interdisciplinar ou de conclusão de curso, é monográfico: sobre um só tema, um só problema. Assim, objetivos menores podem influenciar para boas contribuições. Objetivos grandiosos podem resultar em algo pouco significativo.

Além disso, é importante observar os verbos empregados neles. Um macete para se definir os objetivos é colocá-los começando com o verbo no infinitivo: *esclarecer* tal coisa; *definir* tal assunto; *procurar* aquilo; *permitir* aquilo outro; *avaliar* tal situação, etc.

Apresenta-se a seguir um quadro de verbos de muita utilidade na elaboração dos objetivos.

Verbos de

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Apontar	Descrever	Aplicar	Analisar	Coordenar	Apreciar
Assinalar	Discutir	Demonstrar	Calcular	Conjugar	Aquilatar
Citar	Explicar	Empregar	Comparar	Construir	Avaliar
Definir	Expressar	Esboçar	Contrastar	Criar	Calcular
Escrever	Identificar	Ilustrar	Criticar	Enumerar	Escolher
Inscrever	Localizar	Interpretar	Debater	Esquematizar	
Marcar	Narrar	Inventariar	Diferenciar	Formular	
Relacionar	Reafirmar	Operar	Distinguir	Listar	
Registrar	Revisar	Praticar	Examinar	Organizar	
Relatar	Traduzir	Traçar	Experimentar	Planejar	
Sublinhar	Transcrever	Usar	Investigar	Reunir	

4. OBJETIVOS

(Arial, 12, negrito, maiúsculo)

1. Discutir XXXXXXXXXX;
2. Construir XXXXXXXXXX;
3. Analisar XXXXXXXXXX.

2.2.5 Justificativa

A *justificativa do tema* é um elemento importante para um projeto de pesquisa, pois, é nele que se ressalta a relevância do assunto, tanto em termos acadêmicos quanto nos seus aspectos de utilidade social. A justificativa também deve mostrar a viabilidade do tema enquanto objeto de pesquisa, bem como, indicar as razões de ordem pessoal que levaram à escolha desse tópico de conhecimento. A pergunta chave deste item é "*por que esta pesquisa deve ser realizada?*"

Segundo Azevedo (2000), a justificativa pode ser redigida a partir das seguintes perguntas:

- O que a pesquisa pode acrescentar à ciência onde se inscreve? (relevância científica);
- Que benefício poderá trazer à comunidade com a divulgação do trabalho? (relevância social);
- O que levou o pesquisador a escolher esse tema? (interesse);
- Em termos gerais, quais são as possibilidades concretas da pesquisa se realizar? (viabilidade).

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A justificativa manifesta a importância do tema a ser estudado, ou exalta a necessidade de se levar a efeito tal pesquisa.

A configuração gráfica deste item segue a mesma da introdução.

2.2.6 Metodologia

Neste tópico deve-se especificar o tipo de pesquisa (formulador, descritivo ou exploratório) que empreenderá e as ferramentas que mobilizará para tal. A pergunta chave que deve ser respondida aqui é "*como será realizada a pesquisa?*"

Neste item deve ser esboçada a trajetória que o pesquisador seguirá ao longo do desenvolvimento de sua pesquisa. Para tanto é preciso destacar:

- 1) os critérios de seleção e a localização das fontes de informação;
- 2) os métodos e técnicas utilizados para a coleta de dados;
- 3) os testes previamente realizados da técnica de coleta de dados.

Observe-se que os dados coletados durante a pesquisa não são necessariamente expressos em números e processados estatisticamente. Conforme Pádua (1996), eles dependem do tipo de estudo realizado:

- Pesquisa experimental;
- Revisão bibliográfica;
- Pesquisa documental;
- Entrevista, questionários e formulários;
- Observação sistemática ;

- Estudo de caso;
- Relatórios de estágio.

Para a formatação deste item ver o Apêndice.

2.2.7 Cronograma

Cronograma é o instrumento utilizado para se prever a execução das fases do trabalho de pesquisa, ou seja, é onde se demonstra o tempo necessário para desenvolver cada etapa ao longo do período estipulado para o desenvolvimento da pesquisa. Cada etapa pode ser discriminada em meses ou semanas. As atividades e os períodos devem ser definidos a partir das características de cada pesquisa e dos critérios determinados pelo autor do trabalho. Também aqui há uma pergunta chave: "*quando as diferentes etapas da pesquisa serão levadas a cabo?*"

A seguir é apresentado um modelo de um *cronograma de pesquisa*, na qual constam as etapas e o tempo relativo à execução de cada uma delas.

Etapas	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
Levantamento bibliográfico	X									
Leitura e Fichamento		X	X							
Montagem do projeto		X								
Coleta de dados			X	X						
Análise dos dados			X	X						
Entrevistas e tabulação dos dados				X						
Elaboração do relatório parcia					X					
Redação do trabalho					X	X	X	X	X	
Revisão da redação										X
Formatação do trabalho nos padrões metodológicos										X
Entrega do trabalho										X

2.3 Elementos Pós-textuais

2.3.1 Referências bibliográficas

É a listagem das possíveis *fontes de pesquisa* que irão embasar teoricamente o assunto. Segundo Andrade (2001, p. 41), as fontes de pesquisa compreendem diversos tipos de documentos:

- Documentos manuscritos;
- Documentos impressos: livros, revistas, jornais, folhetos, catálogos, manuais, estatutos, boletins, anuários, processos, leis, pareceres, teses, dissertações e monografias;
- Documentos escaneados, mimeografados, xerocopiados e/ou microfilmados que reproduzam outros documentos;
- Gravações de áudio ou vídeo;
- Mapas, plantas, croquis, desenhos, cartazes, *folders*, fotografias, entre outros;

A elaboração das mesmas deve respeitar as normas da ABNT. A listagem deve ser alinhada à esquerda e as fontes grafadas em espaço simples, mas separadas por espaço duplo.

As pontuações seguem padrões internacionais e devem ser uniformes. As abreviaturas seguem as regras NBR – 6023 (2002). Recursos tipográficos como negrito ou itálico são utilizados para destacar títulos. Mas, adota-se um ou outro e não os dois sobrepostos. O subtítulo não é destacado. Quando se adota um deles é esse que deve aparecer nas demais referências.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20.ed. São Paulo:Cortez, 1996.

Maiores detalhes sobre a listagem de referências bibliográficas encontram-se na seção 3, indicação de bibliografia.

2.3.2 Apêndice

É um documento elaborado pelo próprio autor. É opcional e tem como objetivo complementar a argumentação, sem romper a unidade do trabalho. Deve ser expresso em maiúsculas (APÊNDICE), seguido de letras maiúsculas (A, B, C) ou números (1, 2, 3) e o título que recebeu.

APÊNDICE A - Diagnóstico sobre a satisfação dos clientes do Supermercado "X".

APÊNDICE B – Mapa esquemático do processo de qualidade.

APÊNDICE C – Estudos sobre treinamento em educação ética.

2.3.3 Anexo

É formado por materiais não elaborados pelo autor da pesquisa, mas que comprova os fundamentos da investigação, confirmando, validando ou ilustrando tópicos específicos do mesmo. Também é opcional e, quanto à grafia, segue as mesmas regras do apêndice.

ANEXO A – Pesquisa de opinião do Jornal "XX"
--

ANEXO B – Índices estatísticos fornecidos pelo supermercado "Z"

ANEXO C – Indicadores sobre consumo do IBGE.
--

3 INDICAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

Na bibliografia coloca-se todo material utilizado para a realização da pesquisa e abrange livros, revistas, artigos, teses, dissertações, monografias, sites da internet e outros. Os procedimentos técnico-científicos para a elaboração de uma listagem bibliográfica são padronizados através da NBR-6023 (2002). (Normas Brasileiras de Redação) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Observe-se que a lista de referências deve ser organizada em ordem alfabética de sobrenome do primeiro autor, independentemente da ordem em que eles são citados no texto.

3.1 Livros

- a)** Autor (ou coordenador, ou organizador, ou editor) - Escreve-se primeiro sobrenome paterno do autor, em caixa alta e, a seguir, o restante do nome, após uma separação por vírgulas;
- b)** Título e subtítulo - O título deve ser realçado por negrito, itálico ou sublinhado. O subtítulo não é destacado.
- c)** Número da edição (a partir da segunda) - Não se usa o sinal de decimal (a);
- d)** Local da publicação - É o nome da cidade onde a obra foi editada e, após a referência de local, deve ser grafado dois pontos (:). Não se coloca estado ou país;
- e)** Editora - Só se coloca o nome da editora. Não se escreve a palavra Editora, Ltda, ou S.A. etc. Por exemplo: da Editora Ática Ltda coloca-se apenas Ática;
- f)** Ano da publicação - É o ano em que a obra foi editada;
- g)** Número de volumes (se houver);
- h)** Paginação - Quantidade de páginas da obra;
- i)** Nome da série, número da publicação na série (entre parênteses).

Observações

- i) A listagem deve ser alinhada à esquerda e as fontes grafadas em espaço simples, mas separadas por espaço 1,5.
- ii) Em obras avulsas são usadas as seguintes abreviaturas:
 - org. ou orgs. = organizador (es)
 - ed. ou eds. - editor (es)
 - coord. ou coords. - coordenador (es)

Exemplos

- **Pessoa física**

LIMA, Adriana Flávia S. de Oliveira. **Pré-escola e alfabetização**: uma proposta baseada em Paulo Freire e Jean Piaget. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 228 p.

LYRA, Carlos Benjamin de. **Grupo Fundamental e Revestimentos**. Rio de Janeiro: Imago, 1975. v.1.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2002.

(Sobrenomes com indicativos de parentesco, acompanham o último sobrenome)

ALMEIDA COSTA, J. **Direito das obrigações**. Coimbra: Almedina, 2001.

(Sobrenomes compostos não são separados)

- **Até três autores** (nomes separados por ponto e vírgula)

COSTA, Maria Aída B.; JACCOUD, Vera; COSTA, Beatriz. **MEB**: uma história de muitos. Petrópolis: Vozes, 1986. 125 p. (Cadernos de Educação Popular, 10).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 231 p.

- **Mais de três autores**:

OLIVEIRA, Armando Serafim et al. **Introdução ao pensamento filosófico**. 3.ed. São Paulo: Loyola, 1985. 211 p.

RICHARDSON, Roberto J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1989. 287 p.

Observação: et al. (et alli) quer dizer e outros, em latim.

- **Obras do mesmo autor**

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação**: reflexões sobre educação matemática. Campinas: EDUNICAMP, 1986.

_____. **Educação matemática**: da teoria à prática. 4.ed. Campinas: Papyrus, 1998.

- **Sem nome de autor**

DESAFIOS da globalização das comunicações. Vitória: Zahar. 1978, 120 p.

(A entrada é feita pelo título da obra, sendo a primeira palavra em maiúsculo)

- **A obra não traz editor, local ou data**

Neste caso utiliza-se as abreviaturas:
[S.n.] (sem nome) [S.l.] (sem local) [S.d.] (sem data)

LAZZARINE NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [S.l.:S.n], 2000.

ALCÂNTARA, Pedro. **Combinatória**. São Paulo: [S.n]. [S.d.]. 97 p.

- **Coletâneas**

(Quando o documento tiver como responsável pela obra um coordenador, organizador ou editor, a entrada é dada pelo sobrenome do responsável seguido das abreviaturas correspondentes, entre parêntesis, no singular, seguidas de ponto (Org.). , (Coord.). , (Ed.))

VALENTE, Armando (Org.). **Computadores e Conhecimento**: Repensando a Educação. São Paulo: UNICAMP/IBM, 1993.

3.2 Dissertações, teses, trabalhos acadêmicos

- **Dissertações e teses**

(SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. data da defesa, volume ou folhas. Dissertação ou Tese (grau e área de concentração) – Unidade de ensino ou Nome da escola, Instituição, Local, data da publicação)

BELLO, José Luiz de Paiva. **Lauro de Oliveira Lima**: um educador brasileiro. 1995. 210 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGÉ, Universidade Federal do Espírito Santo, 1995.

OLIVEIRA, Edson de. **Teoria de Nielsen para coincidência e algumas aplicações**. 1987.134 p. Tese (Doutorado em Ciências Matemáticas) – Instituto de Ciências Matemáticas, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1988.

- **Trabalhos acadêmicos (monografias, notas de aula e outros)**

(SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Local: Departamento, data, número de páginas. Trabalho de Conclusão de Curso, Relatório de Estágio ou Apostila)

OLIVEIRA, Viviane R. da Silva. **Uma proposta de adaptação ao lesado medular no Campus II da PUC – Campinas.** Campinas: PUC/Faculdade de Terapia Ocupacional, 2002, 170 p. Monografia de Conclusão de Curso.

ANDRADE, Plácido Francisco de Assis. **Álgebra Linear.** Fortaleza: UFCe/Departamento de Matemática, 1995. 237 p. Notas de Aula.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Avaliação educacional: necessidades e tendências.** Vitória: Programa de Pós-Graduação em Educação/ PPGE-UFES, 1984. 143 p.

3.3 Citação de parte de uma obra

- **O autor do capítulo citado é também autor da obra**

PARDINI JUNIOR, Arlindo G. Lesões vasculares: isquemia da mão. In: _____ . **Traumatismos da Mão.** 3. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2000. p. 261 – 274.

(O traço indicando a mesma autoria deve ter seis espaços. O título em negrito é o do livro e o sem negrito é o nome do capítulo.)

- **O autor do capítulo citado não é o autor da obra**

HORTA, José Silvério Baía. Planejamento educacional. In: MENDES, Dumerval Trigueiro (org.). **Filosofia da Educação Brasileira.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. p.195-239.

3.4 Artigos de revistas ou jornais

(SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da revista,** Cidade, nº. do volume, nº. fascículo, páginas inicial – final, data.)

- **Artigo de um autor**

BORTOLETTO, Marisa Cintra. O que é ser mãe? A evolução da condição feminina na maternidade através dos tempos. **Viver Psicologia,** São Paulo, v. 1, n. 3, p. 25-27, out. 1992.

SILVA, F. da. Planejamento agrícola. **O Estado de São Paulo.** São Paulo, 30 set. 1989. Supletivo Agrícola, p. 10 – 13.

Observações:

1. No caso de mais de um autor, segue-se a mesma regra das referências dos livros.

2. A referência de mês é reduzida a apenas três letras e um ponto. O mês de janeiro fica sendo jan., fevereiro fica fev. etc., com exceção do mês de maio que se escreve com todas as letras (maio) e sem o ponto.

- **Artigo não assinado (sem nome de autor)**

A ENERGIA dual indígena no mundo dos Aymara (Andes do Peru e Bolívia). **Mensageiro**, Belém, n. 63, p. 35-37, abr./maio/jun., 1990.

Observação: Escreve-se em maiúsculo até a primeira palavra significativa do título.

- **Artigo de jornal assinado**

DINIZ, Leila. Leila Diniz, uma mulher solar. Entrevista concedida ao Pasquim. **Almanaque Pasquim**, Rio de Janeiro, n. especial, p. 10-17, jul. 1982.

- **Artigo de jornal não assinado (sem nome de autor)**

MULHERES têm que seguir código rígido. **O Globo**, Rio de Janeiro, 1 caderno, p. 40, 31 jan. 1993.

3.5 Publicações Periódicas

(TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Casa Publicadora, nº. do volume, nº. fascículo, data.)

- **Coleções inteiras**

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1956 – 1999.

Observação: Todas as revistas sob este título foram consultadas (até a presente data).

- **Somente parte de uma coleção**

FORUM EDUCACIONAL. Teorias da aprendizagem. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v.13, n.1/2, fev./maio 1989.

Observação : Esta citação indica que a revista inteira foi consultada.

3.6 Eventos

- **Considerados no todo**

(NOME DO CONGRESSO, n., ano, Cidade de realização,
Atas ... ,Anais ... ou Resumos ... Local: Editora, data, total de páginas)

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA, 9., 1990, São Paulo.
Atas ... São Paulo: Associação Brasileira de Estatística, 1990, 211 p.

- **Considerados como parte**

(SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In NOME DO CONGRESSO, n., ano, Cidade de realização,
Anais ... ou Resumos ... Local: Editora, data, página inicial – página final)

GOSS, Edilaine Pires. A integral definida em problemas das Ciências Médicas. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8., 2005, São Carlos, **Resumo ...** São Carlos: UNICEP, 2005, p.166.

3.7 Entidades coletivas, Portarias, Decretos, Publicações oficiais, etc.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer n. 1.406 de 5 out. 1979. **Consulta sobre o plano de aperfeiçoamento médico a cargo do Hospital dos Servidores de São Paulo**. Relator: Antônio Paes Carvalho. Documenta, n. 227, p. 217-220, out. 1979.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógica. **Proposta Curricular para o Ensino de Matemática**. São Paulo: SE/CENP, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**: referências bibliográficas. Curitiba. 1995. v.6.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 9 p.

3.8 Dicionários, enciclopédias

- **Dicionário**

(SOBRENOME, Nome. Título. Local: Editora, data. volume ou páginas)

ALIANDRO HYGINO. **Dicionário Inglês/Português**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

- **Enciclopédia**

(TÍTULO da obra Título. Local: Editora, data. volume ou páginas)

ENCICLOPÉDIA Alfa Junior. São Paulo: Alfa, [198?], v.3.

3.9 Documentos eletrônicos , Sites na Internet

- **Documentos eletrônicos/Internet**

(Seguem o modelos das formas impressas, acrescentando-se as informações sobre a disponibilidade e o acesso no meio eletrônico)

FERRARI, P. C.; ANGOTTI, J. A. P.; TRAGTENBERG, M. H. R. Utilização de textos de divulgação científica sobre a teoria do caos na educação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS. 5., 2005, Bauru. **Atas...** Bauru: ABRAPEC, 2005. Disponível em: <<http://www.fc.unesp.br/abrapec/venpec/atas>>. Acesso em: 10 fev. 2008.

- **Site da Internet**

(AUTORIA INSTITUCIONAL (ou TÍTULO, se não houver autoria). **Título.** Disponibilidade. Data do Acesso ou atualização)

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Acessibilidade nos meios arquitetônicos e urbano.** Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/secr/acessibilidade.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2008.

3.10 Documentos sonoros: CDs, filmes, entrevistas e outros

(SOBRENOME, Nome (dos compositores ou intérpretes). Título. Local: Gravadora, data (da gravação ou da distribuição), Elementos complementares.)

SIMONE. **Face a face.** [S.l]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD (ca.40 min).

DE NIRO, Robert.; IRONS, Jeremy. **A missão.** Manaus: Videolar. [S.d.]. 1 DVD (124 min), DVD 10 de duas faces: Lado A - A missão (filme), Lado B – Extras.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva:** depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: DENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

3.11 Atlas, Mapas

(SOBRENOME, Nome do autor (ou ENTIDADE). **Título.** Local: Editora, data, Identificação do material (cor, dimensões,etc.). Escala.

ATLAS GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: Fundação de Assistência ao Estudante, 1983. Elaborado pela equipe DIATA-DEGEO do IBGE/Rio de Janeiro: FAE, 1984.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento. Instituto Geográfico e Cartográfico. Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo, 1990, 1 mapa color., 70 x 98 cm. Escala 1:500.000.

3.12 Transparências, slides, obras de arte

(SOBRENOME, Nome do autor (ou ENTIDADE). **Título**. Local: Editora, data, Identificação do material (cor, dimensões,etc.).

OLIVEIRA, Edson de. **Cônicas**. São Carlos, 1999. 10 transparências, color., 25X20 cm. Material particular.

CENTRO de Campinas. Fotografia de Pedro Antonio Martins. Gravação de Horácio Pereira. Campinas: Prefeitura Municipal, 2007. 20 slides, color, +1 CD (18 min), mono.

SIQUEIRA, Jandira. Pantanal. 2000. 1 original de arte, óleo sobre tela, 50 X 65 cm. Coleção particular;

3.13 Desenhos, plantas

ALENCAR, Cláudio Romero. Residencial Ipê de propriedade de Antonio Luiz Medeiros à Rua Comandante Tamandaré, esquina com General Barroso Lins: n.1273. 2008. 52 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

4. MODELO DE RELATÓRIO

Relatório é um documento que descreve formalmente os resultados de uma pesquisa, ou uma situação técnica ou científica. Possui o propósito de apresentar ao leitor qualificado informações suficientes a respeito do resultado do estudo ou situação. Apresenta fatos, dados, procedimentos utilizados, resultados obtidos, análise e conclusões.

A melhor maneira de se relatar é seguir a seqüência natural da pesquisa efetuada. O relatório deve ter como base a lógica e a precisão, e ser expresso em linguagem simples, clara, objetiva, concisa e coerente (SARRACINI; LOPES).

A estrutura de um relatório pode ser pessoal, porém, como se trata de um trabalho científico necessita observar alguns conteúdos imprescindíveis sugeridos a seguir. Deve conter elementos pré-textuais, formado por *capa*, *contracapa* e *sumário*; elementos textuais, compostos de *título da pesquisa*, *introdução*, *desenvolvimento textual* e *considerações finais*; e elementos pós-textuais, do qual fazem parte *bibliografia*, *glossário*, *anexo* e *apêndice*, se houverem.

4.1 Elementos pré-textuais

4.1.1 Capa e Folha de rosto

Seguem o modelos elucidados no modelo para projeto de pesquisa, substituindo a palavra pesquisa por relatório.

4.1.2 Sumário

Segue as orientações apresentadas em projeto de pesquisa.

4.2 Parte textual

Como em projeto de pesquisa, o texto do corpo do projeto deve ser redigido em fonte tamanho 12 e espaçamento 1,5 (uma linha e meia) e a fonte *Arial* ou *Times New Roman*. O papel tamanho A4 é o recomendável. As margens são as mesmas da capa e

da folha de rosto: esquerda, 3,0 cm; direita 2 cm; superior 3 cm; inferior 2 cm. As páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos no canto superior ou inferior direito, tendo início naquelas referentes aos elementos textuais – capa e sumário não são numerados, muito embora entrem na contagem de páginas (Garcia, 2000).

4.2.1 Título do projeto

Constitui o primeiro elemento de um relatório.

4.2.2 Introdução

Deve contemplar os objetivos, a justificativa e a importância do trabalho para o aluno; posicionar a área objeto do trabalho no âmbito de produção, pesquisa e/ou extensão, enfocando principalmente a importância do tema escolhido. Traçar considerações gerais sobre as atividades desenvolvidas, apresentando aspectos que proporcionem ao leitor visão prévia do que foi executado.

4.2.3 Desenvolvimento textual

É a descrição detalhada de todas as atividades desenvolvidas durante o período a que se refere o trabalho, citando a metodologia utilizada, o tipo de trabalho, o local de realização, identificação de possíveis linhas de ação e avaliá-las face aos dados, teorias e metodologias estudadas, etc. Buscar a identificação da problemática existente a partir dos dados coletados, com possíveis comparações dos resultados com outros projetos ou situações e com o referencial teórico. O texto descritivo deve fazer referências aos anexos (gráficos, tabelas, diagramas, fotos, tabelas de simbologia, modelos e formulários), cuja localização é no final do relatório e à bibliografia consultada sempre que o texto utilizar parágrafos ou referências da mesma.

A descrição das atividades desenvolvidas deve ser ponderada e na medida certa, não sendo muito simplificada e sem entrar em detalhes desnecessários. Não é suficiente somente citar a atividade desenvolvida, mas sim relatar como a atividade foi desenvolvida, aspectos positivos, vantagens, desvantagens, cálculos, comparativo entre teoria e aspectos práticos, importância da atividade, objetivos, etc.

Deve conter o desenvolvimento do trabalho, utilizando-se de dados apurados

para mostrar os objetivos. É sempre recomendado efetuar análise estatística de dados e projeções com auxílio gráfico. Suposições devem estar fortemente ligadas à teoria, referências bibliográficas ou procedimentos justificáveis. Nunca lançar mão de aspectos desconhecidos.

4.2.4 Considerações finais

Deve conter análise crítica do trabalho com registro dos resultados das análises das atividades realizadas. Retoma-se a visão inicial apresentada na introdução, principalmente em relação aos objetivos traçados e quais foram os resultados alcançados. Pode-se comentar também a importância e a pertinência do trabalho, ações a serem tomadas, sugestões e alternativas de melhorias na etapa de formação; sugestões para implementação; questões a serem estudadas futuramente. É necessário que a análise seja objetiva e esteja fortemente apoiada por descrições e comprovações no desenvolvimento do trabalho. Coloque na conclusão somente o que pode ser tecnicamente comprovado.

4.3 Elementos pós-textuais

4.3.1 Referências bibliográficas

Da mesma forma que para o projeto de pesquisa, a elaboração das mesmas deve respeitar as normas da ABNT, conforme instruções apresentadas na seção 3.

4.3.2 Glossário

Relação de termos essencialmente técnicos empregados em abundância no texto. Deve ser organizada em ordem alfabética e apresentar a definição das palavras pouco conhecidas ou obscuras.

Exemplo:

Calorimetria: parte da Termologia que estuda a troca de calor entre os corpos.

4.3.3 Anexos, Apêndices

São opcionais e seguem as mesmas orientações dadas em projeto de pesquisa.

5. O TRABALHO MONOGRÁFICO

No que segue apresentam-se orientações, dicas e diversas informações sobre a elaboração de um trabalho monográfico.

Com relação ao estilo da redação, recomenda-se seja escrito em linguagem impessoal, na terceira pessoa, conforme ABNT 6028/03. Por exemplo: “Este trabalho”; “O presente estudo”. Evitar expressões como: “Eu acho”; “Eu penso”; “Parece-me”, e também, seja uniforme, isto é, qualquer convenção ou critério utilizada em uma determinada página deve ser mantida em todo o texto.

5.1 Elementos pré-textuais

5.1.1 Capa e folha de rosto

Suas confecções seguem as mesmas orientações apresentadas em 2.1.1 e 2.1.2, para projeto de pesquisa, substituindo projeto de pesquisa por monografia. É um item obrigatório.

5.1.2 Dedicatória

Página onde se dedica ou presta uma homenagem. Insere-se na parte inferior, à direita da página. Trata-se de um item opcional.

5.1.3 Agradecimentos

Espaço onde se manifesta gratidão às pessoas ou instituições que ajudaram na elaboração do trabalho. É opcional e insere-se na parte inferior, à direita da página.

5.1.4 Epígrafe

É uma citação, com indicação do autor, geralmente relacionada à temática desenvolvida na monografia. É opcional e insere-se na parte inferior, à direita da página.

5.1.5 Resumo

Item obrigatório constitui-se de uma apresentação clara e concisa dos pontos relevantes da monografia.

5.1.6 Lista de abreviaturas ou siglas

Relação das abreviaturas ou siglas, ordenadas alfabeticamente e seguidas de seus respectivos significados, de acordo com as normas da ABNT. É um item opcional.

Exemplos:

IES Instituto de Ensino Superior

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

5.1.7 Lista de figuras, gráficos, diagramas e outros

Relação das figuras que aparecem no trabalho, indicando para cada uma o seu número, legenda e página onde está inserida. Trata-se de um item opcional.

Exemplos:

Figura 1: O número de ouro 0

Figura 2: O pentagrama 0

5.1.8 Lista de tabelas

É opcional e segue as informações do item anterior.

5.1.9 Sumário

Item obrigatório relaciona as principais divisões e seções do texto, na mesma ordem em que nele se sucedem, com a indicação das respectivas páginas iniciais.

5.2 Elementos textuais

5.2.1 Introdução

Fornece uma visão global da pesquisa realizada, incluindo formalização de hipóteses, delimitações do assunto desenvolvido e dos objetivos do trabalho.

5.2.2 Metodologia

Item opcional em que se apresenta o tipo de pesquisa desenvolvido e os elementos teórico-metodológicos utilizados.

5.2.3 Desenvolvimento ou corpo do trabalho

Apresentação ordenada e detalhada dos resultados da pesquisa. Deve ser dividida em capítulos ou seções, de maneira a possibilitar uma completa percepção da metodologia utilizada e os resultados conseguidos devem se apresentados de forma clara e objetiva, embasados na revisão de literatura.

5.2.4 Considerações finais (ou conclusão)

Apresentação sintética dos resultados da pesquisa, salientando a extensão, os resultados de sua contribuição, como também, os seus méritos. Quando for pertinente pode-se apresentar sugestões de ações a serem seguidos no futuro.

5.3 Elementos pós-textuais

5.3.1 Referências bibliográficas

Orientações similares àquelas apresentadas em 2.3.1, para projeto de pesquisa.

5.3.2 Glossário

Consulte o item 4.3.2 para relatório.

5.3.3 Anexos e Apêndices

Seguem as mesmas orientações apresentadas em 2.3.2 e 2.3.3, para projeto de pesquisa.

5.4 Apresentação Gráfica da Monografia

Na elaboração do trabalho monográfico depara-se com diversas ocorrências que merecem uma atenção especial: margens, notas de rodapé, espaçamentos, figuras, tabelas, citações e outras. No que segue apresentam-se orientações nesse sentido.

5.4.1 Papel, margens, paginação

Conforme especificações no preâmbulo do item 2.2, para projeto de pesquisa.

5.4.2 Notas de rodapé

São utilizadas para prestar esclarecimentos, comprovar afirmações ou justificar uma informação. Devem se limitar a um mínimo necessário e serem colocadas no final da página, separadas do texto por uma linha de aproximadamente 5 cm, alinhada à esquerda.

5.4.3 Espaçamento

Recomenda-se o espaço 1,5 entre linhas, enquanto que para resumos, referências e notas de rodapé espaços simples são recomendados.

5.4.4 Numeração progressiva

As seções primárias (títulos) devem estar em negrito e em caixa alta. As seções secundárias devem estar em negrito e as principais palavras iniciadas em maiúsculo. Da terciária em diante, devem estar em negrito e somente a primeira letra deve estar em maiúsculo.

Exemplo:

- 1 NOME DA SEÇÃO**
- 1.2 Nome da Subseção**
- 1.2.1 Nome da seção terciária**

5.4.5 Tabela

O título da tabela deve preceder a mesma. A fonte, caso exista, situa-se logo abaixo da tabela. Quando a tabela ocupar mais de uma página não deve ser delimitada na parte inferior, repetindo-se o cabeçalho na página seguinte.

5.4.6 Citações

São menções de texto ou idéias de outros autores apresentadas no desenvolvimento do texto.

Elucida-se, a seguir, algumas orientações de como indicá-las.

- **Transcrições diretas de até três linhas**

Devem ser colocadas entre aspas.

Se no texto original houver erros deve-se transcrevê-las exatamente como estão, colocando-se após o erro a expressão “sic” (quer dizer está escrito), entre parêntesis.

Caso haja aspas ou palavras em itálicos no texto original elas devem ficar entre apóstrofos.

Para omitir trechos no meio do texto, deve-se na omissão colocar reticências entre parêntesis. Se não for no meio do texto, basta colocar reticências.

Exemplos:

- i) Segundo Tahan (1964, p.144), “Símbolo solar, o triângulo representa: o fogo, a luz, a vida”.
- ii) Inspirados pelas concepções pitagóricas, os matemáticos proclamavam: “Tudo na vida está disposto de acordo com os números” (TAHAN, 1964, p.16).
- iii) Acerca disso, Rubem Alves (2006, contracapa) recorda: “As coisas eram ditas a fim de construir objetos que podiam ser belos, fascinantes, engraçados, grotescos, fantásticos (...) nunca falsos ...”.
- iv) “Pacientes com diagnóstico de sepse ou choque séptico (sic) devem ser internados em UTI”. (SOUZA, 2000, p. 69).

- **Transcrições diretas com mais de três linhas**

Devem ocupar um parágrafo independente, com espaços anterior e posterior entre a citação e o texto. Deve-se usar espaço simples entre linhas, a citação deve estar sem aspas e com letra menor que a utilizada no texto (por exemplo, fonte Arial 10). O recuo é de 4 cm da margem esquerda.

Exemplo:

Segundo Dan Brown (2004):

Este planeta descreve um pentagrama perfeito através do plano elíptico do céu a cada oito anos. Tão assombrados ficaram os astrônomos ao observarem esse fenômeno, que Vênus e seu pentagrama passaram a ser considerados símbolos da perfeição, da beleza e das qualidades cíclicas do amor sexual.

O pentagrama é um símbolo pré-cristão relacionado com a adoração à natureza.

- **Citações indiretas**

Quando com sínteses pessoais se reproduz fielmente as idéias de outros. Deve-se sempre citar as fontes, mas não é necessário destacar em itálico, aspas ou parágrafo simples.

Exemplo:

Para Feltre (2008), Vitruvius demonstra em sua obra a harmonia simétrica que existe entre as diferentes partes do corpo humano.

- **Citação de citação**

Acontece quando se faz uma citação que já é uma citação consultada. Nesse caso, escreve-se o sobrenome do autor original, seguido da expressão latina “apud” (que significa junto a) ou “citado por”, e do nome do autor citador.

Em citações próximas ou seqüenciais não é necessário repetir toda a referência se os dados forem os mesmos. Basta usar a expressão “id.ibid.” (do latim *idem ibidem* que quer dizer, mesmo autor e na mesma obra), entre parêntesis.

Exemplos:

i) Segundo Mendelsohn, citado por Feltre (1980), “A necessidade do arquiteto é criar (...) detalhes que nas melhores edificações de todos os tempos remontou miraculosamente os processos imaginativos a quantidades matemáticas e a contextos geométricos”

ii) Venguer (1988, p.274) comenta a importância do professor auxiliar o aluno na confecção de seus projetos. A criança ...

Crianças de cinco anos já podem trabalhar com esquemas de desenhos para fazer construções como os modelos a seguir (id.ibid., p.277).

- **Citações de vários autores e uma mesma idéia**

Devem obedecer à ordem alfabética de seus sobrenomes.

Exemplo:

Martins (2001), Lima (2007) ou
(Martins, 2001; Lima 2007).

- **Citações de autores com o mesmo sobrenome**

Indica-se as iniciais dos prenomes abreviados.

Exemplo:

M. M. Oliveira (1998) e V. M. Oliveira (2002) ou
(M. M. Oliveira, 1998; V. M. Oliveira, 2002)

- **Vários trabalhos, do mesmo autor, publicados no mesmo ano**

São identificadas mediante o uso de letras minúsculas do alfabeto.

Exemplo:

Silva 1990 a) ... Silva (1990 b)

Na elaboração das referências as mesmas letras identificadoras dos documentos devem ser apresentadas.

- **Citações de diversos trabalhos do mesmo autor**

Citações de documentos publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente têm suas data separadas por vírgula, em ordem crescente.

Exemplo:

Este era um instrumento universal, fácil de empregar (...) produzido pelo homem (CHING, 1997, 2001, 2007).

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2001. 174p.

JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Alínea, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023: Informação e documentação, referências, elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001. 4p.

_____. NBR14724: informação e documentação.; trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 5p.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Piracicaba: Unimep, 2000.

DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e Normalizando: noções básicas e recomendações úteis para a elaboração de Trabalho Científico**. São Carlos: EDUFSCAR, 2004.

GARCIA, Mauricio. Normas para elaboração de dissertações e monografias. Disponível em http://www.uniabc.br/pos_graduacao/normas.html . On-line 26.5.2000. Acesso em 01 dez.08.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. São Paulo: Papirus, 1996.

SARRACINI, Margareth de Cássia; LOPES, Valéria Regina Rodrigues. **Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos (TCC)**.

APÊNDICE – MODELO ESTRUTURAL PARA MONOGRAFIA

Este é um modelo genérico estrutural para monografias de conclusão de curso, concernente com as normas da ABNT, no que tange aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. É uma orientação prática, sem sofisticação, sem citar números específicos das normas, com o propósito de oferecer subsídios na estruturação gráfica do trabalho.

Apresentam-se abaixo, as diferentes partes e organização da exposição de um trabalho monográfico.

Elementos Pré-textuais

1. Capa (obrigatório)
2. Folha de rosto (obrigatório)
3. Folha de aprovação (obrigatório)
4. Dedicatória (opcional)
5. Agradecimento(s) (opcional)
6. Resumo na língua vernácula e em língua inglesa (obrigatório)
7. Listas de ilustrações, tabelas, símbolos e abreviaturas (opcional)
8. Sumário (obrigatório)

Elementos Textuais

1. Introdução (obrigatório)
2. Metodologia (opcional)
3. Desenvolvimento (obrigatório)
4. Conclusão (obrigatório)

Elementos Pós-textuais

- a. Referências (obrigatório)
- b. Glossário (opcional)
- c. Apêndice(s) (opcional)
- d. Anexo(s) (opcional)

Veja a seguir, para cada página, o modelo e comentários sobre o preenchimento e exemplo da página preenchida.

LOGO

Centro Universitário XXXX
Curso XXXX

TÍTULO : ESTE É UM MODELO DE CAPA
Subtítulo (se houver)

Nome completo do autor(a)

Local
Mês/ano

Nome completo do autor(a)

TÍTULO: ESTE É UM MODELO DE FOLHA DE ROSTO

Subtítulo (se houver)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso XXXX do Centro Universitário XXXX como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel (licenciado).

Orientador(a): Prof (a). Título, Nome

Cidade-Estado

Mês / Ano

Nome completo do autor(a)

TÍTULO: ESTE É UM MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO

Subtítulo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em (dia) de (mês) de (ano), pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. (Nome completo do professor orientador) - orientador

Prof. (Nome completo do professor membro da banca)

Prof. (Nome completo do professor membro da banca)

Dedicatória (opcional)

O autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho.

Exemplo

Aos meus queridos pais MMM e PPP.

(Usualmente a margem esquerda fica no meio da página e o texto posicionado na parte inferior mesma)

AGRADECIMENTOS

O autor faz agradecimentos àqueles que contribuíram para a realização da monografia, seja na forma de apoio técnico (colegas e professores) ou não (familiares, amigos e outros).

Cada agradecimento deve vir numa linha. O nome da pessoa ou instituição pode ser grifado em negrito ou itálico. O texto, em letra normal. Recomenda-se que os agradecimentos não ultrapassem uma página.

(apresentação, opcional, da citação de um pensamento, seguida de indicação de autoria que, de certa forma, embasou a gênese da obra - epígrafe)

RESUMO

Item obrigatório que deve consistir de uma apresentação concisa, em português, dos pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo, do método experimental utilizado, da motivação e dos resultados do trabalho, incluídos comentários e conclusões . Deve ser digitado em espaço simples e sem parágrafos, não ultrapassando a 300 palavras. O resumo não deve ser confundido com uma introdução do trabalho e muito menos conter abreviações, referências bibliográficas, figuras, etc.

Palavras-chaves:. apresentar um conjunto de no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave (em ordem alfabética) que possam identificar os principais tópicos abordados no trabalho.

ABSTRACT

Versão do resumo para o inglês.

Key-words: Versão para o inglês das palavras chaves

LISTA DE SIGLAS, TABELAS E FIGURAS

Recomenda-se que sejam elaboradas listas separadas para cada um dos itens: siglas, tabelas e figuras. Tratam-se de elementos opcionais.

Todas as abreviaturas ou siglas utilizadas no texto devem ser ordenadas alfabeticamente e seguidas de seus significados

Lista de Siglas

IES	Instituto de Ensino Superior
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas

Para as figuras e tabelas relacioná-las na ordem em que aparecem no texto indicando, para cada uma, o seu número, legenda e página onde se encontra.

Lista de Figuras

Figura 1 – Árvore simbólica.....	00
Figura 2 – Desenho de um cartão de dados.	00

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Tabela de informações	00
Tabela 2 – Tabela de dados sobre a variação do dólar	00

SUMÁRIO

De caráter obrigatório, relaciona as principais divisões, seções ou outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que nele se sucedem, indicando as respectivas página iniciais.

Exemplo

1	INTRODUÇÃO	00
2	TEXTO	00
	2.1 Conceito	00
	2.1.1 Análise.....	00
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	00
4	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	00
	GLOSSÁRIO	00
	APÊNDICE – Nome do apêndice	00
	ANEXO – Nome do anexo.....	00

Sugere-se o uso da numeração progressiva para numerar as seções e sub-seções do trabalho, conforme as normas da ABNT.

1 INTRODUÇÃO

É uma apresentação sucinta e objetiva do trabalho, que fornece informações sobre sua natureza, como foi elaborado e sua importância: embasada em uma revisão de literatura.

É a parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, a hipótese, os objetivos da pesquisa, a justificativa do trabalho e uma antecipação dos capítulos e dos resultados. Não se devem inserir tais elementos em forma de tópicos (com marcadores ou numeração), bastando, apenas, encadeá-los em texto corrido.

Ao ler a introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do tema do trabalho, bem como do raciocínio a ser desenvolvido.

Uma boa introdução não pode ser breve demais e nem extensa em demasiado, de forma a concentrar o que de fato é estudado e aprofundado no corpo da redação monográfica. Duas páginas geralmente se fazem suficiente para uma introdução bem elaborada.

Ao desenvolver a introdução o autor deve ter consciência que está confeccionando o seu cartão de visita e, assim, deve elaborá-la da tal forma a tornar o conteúdo da monografia atraente e convidativo e fazer jus à excelência das páginas que discorrerão e elucidarão um tema específico.

A partir desta página o trabalho deve ser numerado em algarismos arábicos e em seqüência no canto superior ou inferior direito. Entretanto, caso haja notas de rodapé é conveniente que a numeração seja no canto superior direito. As páginas devem ser numeradas tendo início naquelas referentes aos elementos textuais – capa e sumário não são numerados, muito embora entrem na contagem de páginas (GARCIA, 2000).

2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do trabalho que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, apresentada de maneira clara e concisa, embasada na revisão de literatura. Nesta fase, descreve-se as teorias que foram estudadas para a melhor compreensão do fenômeno descrito. Nela, não só são descritas teorias, mas são discutidos os diversos pontos de vista que autores distintos têm sobre o problema da pesquisa.

Lembre-se que a linguagem adotada deve ser sempre impessoal, em estilo sóbrio, preciso, objetivo e claro.

Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Toda seção deve se iniciar com uma introdução que consiste num pequeno texto que apresenta o capítulo e antecipa o que será relatado. Cada nova seção deve iniciar uma página.

O texto deve apresentar subseções até o terceiro nível. A partir daí sugere-se colocar outro mecanismo para dividir o texto, por exemplo, utilizar letras do alfabeto (a, b, c..) .

Figuras, gráficos ou tabelas muito grande que exijam papel maior do que o A4, devem ser citadas no corpo do trabalho e indicadas como anexo.

Citações, ou seja, menções de texto ou idéias de outros autores apresentadas no desenvolvimento do texto seguem as orientações de 5.4.6, enquanto que notas de rodapé obedecem 5.4.2.

Apresentam-se a seguir algumas informações de como estruturar o desenvolvimento teórico, com exemplos de numeração, espaçamentos, ocorrências de notas de rodapé, citações, figuras, tabelas, e outras.

2 ESTRUTURA DA PARTE TEXTUAL

No que segue estão algumas dicas e macetes de como estruturar a parte textual da monografia.

O nome da seção primária deve estar em negrito e maiúsculo e a sua numeração em algarismo arábico. As seções secundárias devem estar em negrito com as palavras principais iniciadas em maiúsculo. Nas seções terciárias, também em negrito, somente a primeira palavra é iniciada em maiúsculo

2.1 Citações

Quando se elabora um trabalho é importante observar que ninguém é dono da razão, tem que se embasar em alguma coisa. Se se usa explicitamente um texto de um determinado livro ou qualquer outra fonte é necessário citá-lo. As citações seguem as informações dadas em 5.4.6.

2.2 Notas de Rodapé

Têm como objetivo incluir informações complementares que não devem ser incluídas no texto para não interromper seqüência da leitura. Apresenta-se abaixo um exemplo de nota de rodapé¹.

2.3 Abreviaturas e Siglas

Devem ser evitadas, porém, quando utilizadas, a primeira ocorrência deve apresentar a forma completa, seguida da abreviatura entre parêntesis ou logo após o traço. Não se usa ponto (.) para separar as letras das siglas.

Exemplos:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

¹ A nota deve ser com mesma fonte, tamanho 10, espaçamento simples, sem recuos de parágrafos. A numeração deve ser contínua em toda a monografia. É separada do corpo do trabalho por um espaço, seguido de um traço contínuo que se inicia na margem esquerda e avança aproximadamente 4cm.

2.4 Ilustrações

São consideradas ilustrações: gráficos, figuras, fluxogramas, fórmulas, quadros ou tabelas. Elas devem ser apresentadas de forma clara e legível. Os títulos e legendas atinentes às ilustrações devem acompanhar a nitidez do texto. Dependendo da quantidade a ser apresentada, se grande, podem ser reunidas em um anexo

2.4.1 Tabelas

O título da tabela precede a mesma e, em alguns casos, não possuem bordas laterais e intermediárias. A fonte, caso tenha, situa-se logo abaixo da tabela. É obrigatória a indicação da fonte quando a mesma não for elaboradas pelo autor.

Caso alguma informação da tabela mereça esclarecimento, esta pode ser salientada por um asterístico abaixo da tabela (colocar o mesmo símbolo do lado direito e acima do da informação destacada). Quando uma tabela ocupar mais de uma página, não deve ser delimitada na parte inferior repetindo-se o cabeçalho na página seguinte.

Exemplo

Tabela 1 – Tabela de formatos para monografia

Formatos	Características
Tamanho do Papel	A4 (21 cm x 29,7 cm)
Margens	Esquerda e Superior = 3cm ; Direita e Inferior = 2 cm
Tipo da Fonte	Arial ou Times New Roman
Tamanho da Fonte	12 para texto e 10 para citações com mais de três linhas
Títulos da Partes ou Capítulos	Centralizados e Negritos
Espaçamento	1,5 linha e simples para citações com mais de três linhas
Notas de Rodapé	Tamanho 10
Contagem de folhas	Sequencialmente a partir da folha de rosto
Numeração	Em algarismos arábicos no canto inferior direito ^(*)

(*) Ou no canto superior direito, caso haja notas de rodapé.

Fonte: (FULANO, 2009, p.20)

2.4.2 Figuras

Todo desenho, gráfico, imagem deve ser considerado em uma monografia como figura. Os nomes das figuras devem ser colocados sempre abaixo da imagem, seguida

de um texto que apresente a mesma. Uma figura não deve iniciar uma seção sem um texto precedente que a apresente e cite a figura.

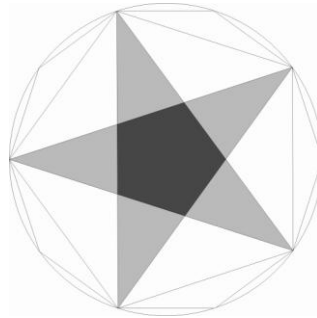


Figura 1. Exemplo de uma figura no texto.
(Fonte: FERREIRA, 2007)

Deixar algum espaço entre a figura e o texto para separar os dois blocos de informação.

Toda vez que uma ilustração é citada no texto, a mesma deve ser escrita com a inicial maiúscula. Por exemplo, a Figura 1, acima, apresenta um modelo de figura juntamente com sua descrição.

2.4.3 Fórmulas

Devem aparecer bem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura, e escritas em linha. Por exemplo:

$$a + b = 5 \tag{1}$$

$$x - y + 7 = 0 \tag{2}$$

Caso seja necessário fragmentá-la em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Quando houver várias equações e fórmulas, elas são identificadas por números consecutivos, colocados entre parênteses na extrema direita da linha.

As chamadas às equações e fórmulas, no texto, devem ser feitas da seguinte forma: eq.(1), form.(2).

METODOLOGIA

Conforme Dupas (2004), “Quando o trabalho for de caráter experimental, um tópico para materiais e métodos utilizados deve constituir um item específico”. Entretanto, mesmo em outras situações, este espaço, que é de caráter opcional, pode ser utilizado para relatar a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa que depende do tipo de pesquisa que está sendo proposta. Por exemplo, podem-se considerar os seguintes itens:

- a) Tipo de pesquisa: bibliográfica, documental, estudo de caso, pesquisa de campo etc.

Exemplo:

Neste trabalho foram desenvolvidos dois tipos de pesquisa:

- Pesquisa teórica: onde se tratou dos conceitos envolvendo tal assunto, com suas fontes e canais.
- Pesquisa de campo: realizada em ... (citar local ou locais, detalhando como foi realizada, seus participantes, o universo investigado, etc.)

- b) Procedimento metodológico

Identificar o objeto de estudo, descrevendo suas características, como a amostra foi selecionada, onde e porque a pesquisa foi desenvolvida, os procedimentos e os instrumentos para a coleta e análise de dados e deve apresentar: o delineamento da pesquisa; a área e/ou a população-alvo de estudo com o respectivo plano de amostragem, quando for o caso;

Exemplo:

O procedimento metodológico escolhido foi o estudo de caso da indústria X, da cidade Y, que se mostrou um campo fértil para a investigação de diversos problemas relacionados à economia local e regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÃO)

Na conclusão, de acordo com Dupas (2004):

O autor avalia os resultados da pesquisa e pode propor novas abordagens e novas possibilidades de trabalho na área. Como parte final do texto, deve encerrar de forma clara as deduções levantadas ao longo da discussão do tema, sem apresentar dados quantitativos. Quando julgar necessário, o autor pode apresentar recomendações que são sugestões de ações a serem seguidas no futuro.

Os resultados devem se basear em fontes comprovadas. Não se deve incluir novos dados na conclusão.

REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual (NBR 14724:2002).

De acordo com Dupas (2004), utiliza-se a designação **Referências** para indicar todas as fontes citadas no texto, inclusive eletrônicas. Quando os documentos se restringirem apenas aos documentos convencionais, sem a inclusão dos eletrônicos, utiliza-se o termo **Referências Bibliográficas**.

Ainda, conforme citado em Dupas (2004):

Pode ser adotado o cabeçalho **Fontes Bibliográficas** quando o pesquisador mesclar documentos convencionais lidos e não citados, juntamente com os citados, em uma única listagem. Uma vez utilizados documentos variados, inclusive eletrônicos, lidos e não citados, juntamente com os citados, constituindo uma listagem única, o cabeçalho pode ser **Fontes Consultadas**.

Indicações para referências seguem as orientações apresentadas na seção 3.

Exemplos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, *NBR-6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e Normalizando**. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, EDUFSCAR, 2004.

APÊNDICE

Item opcional é um espaço reservado para citações muito longas, deduções, tabelas, gráficos, questionários, fichas e formulários e para partes da monografia que não façam parte do corpo principal. Os apêndices são desenvolvimentos autônomos elaborados pelo autor, para complementar o núcleo do trabalho, de modo a não sobrecarregá-lo com detalhes excessivos, nem desviar o leitor da linha principal. É um item de caráter opcional.

A formatação é a mesma da usada no trabalho inteiro.

ANEXOS

Documentos com o mesmo objetivo do APÊNDICE, mas, em geral, não criados pelo autor. Tanto apêndices quanto anexos são opcionais, mas muito interessantes para não tornar o corpo principal da monografia muito extenso.

Nos anexos reproduzem-se mapas, plantas, imagens, cópias de leis, decretos ou qualquer outro material coletado e referenciado no corpo principal do trabalho.

Devem ser numerados em ordem de aparição ou utilização no texto. A formatação é a mesma da usada no trabalho inteiro.